

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Animais de Estimação					
Título:	Reunião Ordinária N. 13					
Local:	Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF					
Data da reunião:	03/11/2015	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	16:00	
Pauta da Reunião						

10h00 às 10h10 - Abertura da reunião e aprovação da ata da 12ª Reunião Ordinária

10h10 às 10h30 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara:

- Calendário de Reuniões 2016
- Informes ASPAR/MAPA

### 10h30 às 10h50 - Governança:

- Painéis Ações/Inteligência pelos Estados - Martina Campos - 10h30 às 10h50

## Marketing e Promoção - Martina Campos - 10h50 às 11h00

- Cartilha Mitos e Verdades Setor Pet

## Capacitação Profissional - Kellen Oliveira - 11h00 às 11h15

- BEA - Cássio Ribeiro - 11h15 às 11h30

### Pet Serv:

- Comercio Fernando Toniol 11h30 às 11h45
- Grupo Clínicas Veterinárias Wanderson 11h45 às 12h00

## Exportação/Importação - Lilian Martini - 12h00 às 12h15

#### Indústria:

- Resíduos e Co Produtos - Lilian Martini - 12h15 às 12h30

#### 12h30 às 13h30 - Almoço

## Indústria:

- Rotulagem de Produtos Lilian Martini 13h30 às 13h45
- Controlados Daniela Name 13h45 às 14h00

### Criadouros/Criatórios:

- Aves José Selmi 14h00 às 14h15
- Cães Roberto Bezerra 14h15 às 14h30
- Gatos Sylvia Roriz 14h30 às 14h45
- Peixes Ornamentais Wladimir / Felipe 14h45 às 15h000
- Pequenos Mamíferos e Répteis Tiago / Bruno Ville 15h00 às 15h15

15h15 às 15h30 - Standard da OIE para controle populacional de cães - CTBEA/SPRC/MAPA, Lizie Buss

15h30 às 15h50 - Assuntos Gerais:

- Proposta de Pauta próxima reunião



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

15h50 às 16:00 - Encerramento

Lis	Lista de Participantes					
	Nome	Entidade	Frq	Assinatura		
1	JOSÉ EDSON GALVÃO DE FRANÇA	ABINPET				
2	KELI CRISTINA FREITAS CIMITON	ABINPET	PR			
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR			
4	ELOISA CARLA RODRIGUES CARREIRA	ACST/MAPA	PR			
5	LUIZ PAULO AMARAL	ABRASE	PR			
6	DANIELA SALIM NAME	ABRASE	PR			
7	ANA RAQUEL GOMES FARIA	ABZ	PR			
8	FERNANDO LUÍS MARCUSSI	ALANAC	PR			
9	WANDERSON ALVES FERREIRA	ANCLIVEPA	PR			
10	EDUARDO DE FIGUEIREDO CALDAS	ApexBRASIL	PR			
11	ROBERTO CLAUDIO BEZERRA	СВКС	PR			
12	CELSO ROBERTO MACHADO PINTO	СВКС	PR			
13	DANIEL SILVA DINIZ	CFBIO	PR			
14	Cássio Ricardo Ribeiro	CFMV	PR			
15	MAURO GILBERTO FRANCO MARQUES	COBRAP	PR			
	ALOISIO PACINI TOSTES	COBRAP	PR			
17	ANIBAL SCHMIDT ROLIM	FOG	PR			
18	WALDIR PEREIRA	FOGO	PR			
	MARTINA P CAMPOS	IPB	PR			
20	NEWMAN MARIA DA COSTA	SEBRAE	PR			
21	GABRIELA FIGUEIREDO MURA	SINDAN	PR			
22	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE	SINDIRAÇÕES	PR			
	ALBUQUERQUE					
1	KELLEN DE SOUSA OLIVEIRA	UFG	PR			
	LILIAN MARTINI PULZ	ABINPET	CO			
1	RICARDO DIAS	ABLA	CO			
1	LUIZ BELOTA	ANAPASS	CO			
1	FRANCISCO ALMEIDA	BM	CO			
1	CARLOS GUILHERME PETWCCI	CRMVRS	CO			
	RODRIGO LORENZONI	CRMVRS	CO			
	Lizie Buss	DEPROS/SPRC/MAPA	CO			
31	Fernando Tonil	SINDPET/DF	CO			

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim
Desenvolvimento

**Abertura:** a décima terceira Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Animais de Estimação foi aberta às dez horas e dez minutos pelo seu Presidente, José Edson Galvão de França, em Brasília, na sala de reuniões do 4º andar do Ed. Sede do MAPA. Destacou que a pauta de hoje é tradicional, focada nos grupos de trabalho existentes nesta Câmara e



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

serão apresentados os status dos trabalhos realizados e o planejamento dos trabalhos para 2016.

Aprovação da Ata da reunião anterior: o Presidente submeteu a aprovação da ata da 12º reunião e questionou se havia alguma manifestação sobre a mesma. Nesse momento, o Sr. Luiz Augusto de Menezes Belota (ANAPASS) informou que é membro desta Câmara, não recebeu a Ata, não teve acesso ao conteúdo e que, portanto, não aprovará e não assinará a mesma. O Sr. José Edson informou que ao encerramento desta reunião verificará com a coordenação desta Câmara sobre o problema apontado pelo Sr. Luiz Belota para a devida regularização. Em seguida o Sr. José Edson questionou aos demais participantes se haveria alguma outra manifestação sobre a Ata, como não houve manifestações a Ata foi aprovada e assinada por seus participantes. Antes de passar a palavra ao Secretário Francisco Facundo para os assuntos de secretaria, o Presidente fez um relato do cenário apresentando números macro de inteligência de mercado do setor.

Informes da Secretária: ato contínuo foi passada a palavra ao Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, que cumprimentou a todos e apresentou os informes a seguir: I) Calendário de Reuniões para o ano de 2016: 14ª Reunião Ordinária: dia 16 de fevereiro, em Brasília; 15 ª Reunião Ordinária: dia 13 de maio, em Goiânia-GO, por ocasião do Congresso da ANCLIVEPA; 16ª Reunião Ordinária: dia 01 de setembro, em Brasília e a 17ª Reunião Ordinária: dia 29 de novembro, em Brasília, o qual foi aprovado pelo plenário. II) Informes ASPAR/MAPA: o Secretário apresentou e comentou sobre o trabalho da Assessoria Parlamentar – ASPAR, contendo os projetos de lei que interferem no setor e que estão tramitando no Congresso Nacional, informando que esta apresentação ficará disponível no site da Câmara, através do link: http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas.

Governança – Painéis Ações/Inteligência pelos Estados – Martina Campos: Sra. Martina Campos comunicou a todos, conforme definido na última reunião, que a apresentação base com dados de mercado já está disponível e caso cada entidade queira complementar com os dados de seu segmento, os dados gerais do setor já estão disponíveis com a coordenação da Câmara.

Marketing e Promoção - Cartilha Mitos e Verdades Setor Pet - Martina Campos: Sra. Martina informou que a versão final da Cartilha já foi encaminhada para secretaria da câmara e será disponibilizada no site, bem como a Agenda Estratégica, sem a logomarca das entidades, conforme alinhado na última reunião, com a inserção/atualização dos grupos de trabalho e seus respectivos coordenadores e suplentes. Após a apresentação de Martina, Sr. Luiz Belota relatou que nas duas últimas reuniões desta Câmara identificou que sua entidade (ANAPASS) não consta da lista de presença dos membros desta Câmara, e que ele fez a inclusão manual na lista, mas que o fato ainda persiste. Destacou que a ANAPASS participou desde a fundação desta Câmara, justificou a ausência da ANAPASS nas últimas reuniões e solicitou a regularização e manutenção de sua entidade como membro desta Câmara. Destacou ainda a importância das deliberações de inclusão e exclusão de membros sejam realizadas em plenária, com aprovação dos presentes, sendo registrado em Ata. O Secretário Francisco Facundo disse que este procedimento é seguido por todas as câmaras. O Presidente submeteu a todos a reinserção da ANAPASS como membro desta Câmara, tendo resultado na seguinte Decisão: aprovada, por unanimidade, a reinserção da ANAPASS como Membro Efetivo da Câmara. Encaminhamento 1: incluir a ANAPASS na Agenda Estratégica e encaminhar a versão atualizada para a Secretaria da Câmara. Responsável: Martina Campos. Encaminhamento 2: substituir a Agenda Estratégica no site, pela versão atualizada e encaminhada pala Martina. Responsável: Assessoria das Câmaras. Encaminhamento 3: incluir a Cartilha, encaminhada pala Martina, no site. Responsável: Assessoria das Câmaras. Encaminhamento 4: encaminhar, a ANAPASS e o SINDPET/DF, modelo de ofício para indicação de seus representantes para compor a Câmara. Responsável: Eloisa Carla, Assessora da Câmara. A decisão sobre a inclusão do SINDPET/DF na Câmara está registrada no item Criadouros/Criatórios - GT Aves, apresentado pelo Luiz Paulo Amaral.

Capacitação Profissional - Kellen Oliveira: Sra. Kellen informou que o ano de 2015 foi muito improdutivo, que não conseguiu terminar o Manual de Boas Práticas, tendo em vista que depende de terceiros para finalizar este material e que esses também enfrentam o mesmo problema de improdutividade citado por ela. De qualquer forma disse acreditar que o referido Manual esteja concluído até 31/12/15. Nesse momento o Sr. Luiz Paulo Amaral (ABRASE) citou o problema de não receber e-mails e comunicados desta Câmara, destacou ainda que já fez a correção de seus contatos na lista de presença de membros desta Câmara, por diversas vezes, mas que até o momento o problema não foi regularizado. Registrou ainda, que embora a ata da última reunião tenha sido aprovada conforme deliberação, se a mesma for assinada desta forma, ele entende que a agenda estratégica deverá ser modificada em virtude dos vários erros que tem e que não foram alterados. Assim, solicita uma ressalva na Ata da última reunião com esta consideração, para assinatura pela Daniela, representante da ABRASE. O Secretário da Câmara, Francisco Facundo, destacou que consta na Ata que a agenda estratégica foi aprovada sem correções, pois expressa exatamente o que ocorreu na última reunião, onde nenhuma entidade presente solicitou correções e/ou ajustes no conteúdo, acrescentando que a única solicitação apresentada foi feita pela Daniela (ABRASE), para atualização nos grupos de trabalho, em função da criação de novos grupos e participantes, o que não altera o conteúdo da agenda estratégica, o que foi confirmado pela Daniela (ABRASE) aqui presente. Facundo registrou, ainda, que conforme decidido no item anterior, deverá ser feita a correção na agenda estratégica, incluindo-se o nome da ANAPASS e retirando-se todas as logomarcas. Ao final destas discussões, a representante da ABRASE. Daniela Name concordou com as ponderações do Secretário e assinou a ata do encontro anterior.



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

GT BEA - Cássio Ribeiro: o Coordenador do GT, Sr. Cássio Ribeiro, relatou a evolução dos trabalhos do GT desde a última reunião e comentando sobre a proposta de criação de subgrupos, um para trabalhar na elaboração do Manual de Boas Práticas para cães e gatos e outro para formação de igual manual, para Animais Silvestres. Haverá nova reunião presencial deste GT em 04/11/15, destacou ainda que ele fica como Coordenador do GT BEA, será o responsável direto pelo manual de cães e gatos e acompanhará os trabalhos do GT do manual de animais silvestres. Disse, ainda, acreditar que na próxima reunião, em fevereiro de 2016, já possa apresentar resultados dos trabalhos realizados. O Presidente indagou sobre a composição do grupo. O Sr. Cássio informou que definirá a composição do grupo na reunião do dia seguinte, mas adiantou que já entrou em contato com algumas entidades, como ONGs (WPA) e que na próxima reunião da Câmara ele já poderá apresentar a equipe totalmente formada e algum resultado. O Sr. Luiz Paulo disse que gostaria de fazer alguns comentários sobre o convite de participação ONGs no GT BEA citado pelo Cássio, mas como fará uma apresentação de seu GT na parte da tarde, deixará para abordar este assunto em sua apresentação. O representante da FOG, Aníbal Rolim, comentou sobre os cuidados que se deve ter ao convidar organizações como ONGs e outras que não fazem parte da câmara para expressar opiniões e interferir no funcionamento da desta através de membro de GT, pois algumas são radicais e que por vezes tem interesses e objetivos diferentes da Câmara, que é de produção. O Presente comentou que na última reunião foi deliberado que o Coordenador do GT poderia buscar outros membros fora desta Câmara, para contribuir e enriquecer o trabalho do grupo. Os representantes da CBKC, Roberto Bezerra, ANAPASS, Luiz Belota e da Comissão BEA/MAPA, Lizie Buss também emitiram suas opiniões sobre o tema. Após as ponderações o Presidente propôs a deliberação sobre este tema para o final do dia, em razão das apresentações que serão realizadas após o almoço, pelo Sr. Luiz Paulo Amaral (ABRASE) e pela Lizie Buss (Comissão BEA MAPA), que entre outros assuntos, também abordarão questões sobre ONG's. Decisão: a proposta do Presidente foi aceita.

Pet Serv – GT Comércio – Fernando Toniol: Sr. Fernando Toniol iniciou seu relato mencionando que embora o José Edson tenha apresentado alguns dados de mercado e que a indústria não está sentindo tanto a crise, o que se tem encontrado na ponta do balcão é bem diferente. O comércio claramente está sentindo o efeito da crise. O consumidor final é atendido basicamente por três áreas: Área veterinária, Estética Animal e Comércio. Para cada uma dessas áreas a crise está afetando de uma maneira diferente. Na área veterinária a crise atingiu discretamente, quem trabalha com estética animal, mas no comércio as vendas caíram muito. As áreas de veterinária e de estética animal (serviços) estão se agrupando em seus congressos para que possam gerar mais negócios. Destacou ainda a preocupação com o comércio, pois o único grande evento de lojistas, que era o seminário de lojistas, a Pet South acabou com este evento. Cada vez mais o comércio sente a crise por falta de capacitação dos vendedores, por falta de treinamento de qualquer tipo e sobre produtos, o que irá refletir em algum momento na indústria (se a loja não vende, o distribuidor não vende, a indústria não vende). Destacou que pelo menos 40% das vendas (faturamento) nos pet shops caíram. Para informações detalhadas o arquivo apresentado pelo Sr. Fernando Toniol está disponível no site das Câmaras: http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas.

Pet Serv - GT Clínicas Veterinárias - Wanderson Alves: Sr. Wanderson complementou que a crise também afetou a área de serviços veterinários e que esses caíram bastante. Solicitou auxílio da Câmara para aprovar uma solicitação ao Ministério do Meio Ambiente, em relação a problemas em vários estados do Brasil, com ONGs realizando companhas de castração em qualquer ambiente, em qualquer lugar, em detrimento das clínicas veterinárias estabelecidas e cumprindo legislação. Citou problemas principalmente nos estados do RJ e GO, onde as ONGs querem fazer campanhas de castração em qualquer ambiente, criticando e denegrindo a imagem da classe veterinária, alegando que os mesmos são mercenários e que deveriam realizar as castrações gratuitamente. Sendo assim, o Sr. Wanderson gostaria de saber do MMA qual seu papel. Também informou sobre um serviço lançado pela OI, com orientações veterinárias, por telefone, para exemplificar o descaso. A Sra. Kellen Oliveira (UFG) acrescentou que pegou o caso de três animais castrados com menos de 30 dias, sendo que dois vieram a óbito por complicações cirúrgicas. Destacou ainda que para quem entende de reprodução e neonatologia, cães e gatos com menos de 30 dias não podem receber anestésico, por que não têm maturidade física para isso. Algumas ONGs, sob o discurso de adoção o mais rápido possível, estão submetendo os animais a este tipo de procedimento indevido. A Sra. Gabriela Mura (SINDAN), comentou sobre a venda de seguro para animais de estimação que está sendo comercializado e veiculado na rádio Joven Pan, por atendimento telefônico, com argumento de venda de que é mais barato que pizza, destacando que a classe precisa tomar providências, que o SINDAN já fez uma representação no Conselho de São Paulo, acrescentando que seria interessante que o Conselho Federal se posicionasse. Após ponderações de Roberto Bezerra, Gabriela Mura, Carlos Petrucci do CRMV RS e Luiz Paulo, o Presidente disse entender que os casos citados como um problema profissional, devendo ser tratado pelo Conselho Federal, mas de qualquer forma, submeteu a deliberação desta Câmara em relação ao procedimento, se carta amistosa desta Câmara para o MMA e Ministério Público ou qual tipo de atuação. O Secretário da Câmara ressaltou a necessidade do GT produzir um documento, para que a Câmara possa conversar com áreas competentes e verificar como tramitar este tipo de assunto. Decisão: foi constituído um subgrupo para discutir e produzir um documento, para que a Câmara possa consultar seus pares e definir como encaminhar o assunto, o qual ficou com a seguinte composição: Wanderson Alves (ANCLIVEPA), Luiz Paulo Amaral (ABRASE), Cássio Ribeiro (CFMV), Luiz Belota (ANAPASS), Kellen Oliveira (UFG), Gabriela Mura (SINDAN), Daniela Name (ABRASE) e Carlos Guilherme Petrucci (CRMV RS), coordenado pelo primeiro.

GT Importação e Exportação de Alimentos – Lilian Martini: a Srta. Lilian informou que este GT continua trabalhando com a SFA-SP na elaboração de uma proposta de procedimentos de exportação de pet food, para então apresentar um documento



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

consolidado e sólido ao DFIP. Foram realizadas duas reuniões com a SFA-SP e GT & SEFIP/SFA-SP, 1ª reunião, 26.08; 2ª reunião, 30.09. No decorrer das reuniões foi observada a importância de participação do SIPOA/SFA-SP, para discutir sobre a certificação das matérias-primas de origem animal, devido ao conflito de entendimentos do Ofício circular nº 023 de 24.06.2005 vs. IN nº 10 de 01.04.2014. No dia 17/11/2015 a Abinpet participará da reunião do comitê de clientes da SFA/SP, onde apresentará o pleito deste GT - participação do SIPOA-SP. Através deste comitê, o pleito será encaminhado ao superintendente para as devidas providências. A próxima reunião deste GT com o SEFIP/SP será realizada no dia 09/12/2015 na SFA-SP. Para informações detalhadas o arquivo apresentado pela Sra. Lilian Martini está disponível no site das Câmaras: http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas.

INDÚSTRIA – GT Resíduos e Co-produtos – Lilian Martini: Lilian informou que este GT continua trabalhando com a SFA-SP na elaboração de uma proposta de regulamentação do uso de co-produtos, para então apresentar um documento consolidado e sólido ao DFIP. Foram realizadas duas reuniões com a SFA-SP: e GT & SEFIP/SFA-SP, 1ª reunião, 26.08; 2ª reunião, 30.09, com a participação da ABIA. Após esta 2ª reunião, o grupo elaborou e encaminhou à SFA/SP uma nova proposta de regulamentação de co-produtos. Esta proposta foi resultado das seguintes reuniões realizadas: 19.10: na ABINPET com seus associados para discutir - co-produtos da alimentação animal; 20.10: da ABIA com seus associados para discutir - co-produtos da alimentação humana; 28.10: entre Abinpet, ABIA, Sindirações e a coordenadora do grupo, Flávia Rossi, para fechar uma proposta a ser encaminhada ao SEFIP/SP. A próxima reunião do GT com a SFA/SP será no dia 09.12 na SFA/SP. Para informações detalhadas o arquivo apresentado pela Sra. Lilian Martini está disponível no site das Câmaras: http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas

INDÚSTRIA – GT Rotulagem de Produtos – Lilian Martini: a Srta. Lilian apresentou o status do GT, referente ao Projeto de Lei 2470/2011, de autoria do Deputado Ricardo Izar – PV/SP, em trâmite na Câmara dos Deputados, conforme a seguir: I) Aprovado na Comissão de Defesa do Consumidor-CDC; II) Rejeição na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio-CDEIC, Relator Dep. Renato Molling, PP/RS; III) Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania-CCJC; IV) aguardando nomear relator na CCJC. Relembrou que este GT elaborou uma proposta ao substitutivo adotado pela CDC e Ofício CSPet que foi assinado pelo presidente da câmara na reunião de 20.08 para ser dirigido ao Relator do PL2470/2011, solicitando o apoio e orientação da ASPAR/MAPA. Para informações detalhadas o arquivo apresentado pela Srta. Lilian Martini está disponível no site das Câmaras: http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas. Encaminhamento: Como o dep. Renato Molling já se posicionou contra este PL, Lilian solicitou que o secretário da câmara localize o documento elaborado por este GT, dentro do Ministério da Agricultura, para discussão de novos encaminhamentos.

INDÚSTRIA – GT Controlados – Daniela Name: Sra. Daniela Name apresentou o status do GT: I) Reuniões – 04.08; 06.10 e 24.11. Início: elaborar uma proposta de legislação para corrigir esta lacuna regulatória que é a comercialização e uso de medicamentos controlados em Medicina Veterinária. Andamento: Recebemos uma proposta de alteração da portaria 344, que está em andamento e que está nos servindo de parâmetro para adequarmos as necessidades atuais - Participação de membros convidados (CRMV/RS e CRMV/SC). Próximos passos: I) Novas entidades/profissionais envolvidos; II) Aproximação da ANVISA; III) Aproximação MAPA; IV) finalizar uma proposta de alteração da legislação vigente. Para informações detalhadas o arquivo apresentado pela Sra. Daniela está disponível no site das Câmaras: http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas

Criadouros / Criatórios - GT Aves - Luiz Paulo Amaral: com a palavra o representante da ABRASE, Sr. Luiz Paulo Amaral, informou que apresentará este tema, atendendo solicitação do coordenador do GT, José Selmi, em virtude de sua impossibilidade de comparecer a este encontro e iniciou sua exposição comentando que as discussões sobre os Marcos Regulatórios se iniciaram, no âmbito GT de animais silvestres, tendo em vista a possibilidades de atualização das leis, em função da necessidade de melhor regulamentar a atividade. Nesse meio tempo, houve vários problemas, citando a competência legal de regulação sobre a fauna (autorização, comercialização e proteção através da LC 140), aonde o IBAMA assumiu a falta de competência, mas emitiu normas e enviou propostas para o CONAMA para seguir regulando normas gerais efetivas ao incremento da comercialização, com insegurança jurídica. Falou também sobre a Guia de Transporte Animal, no âmbito do MAPA e a Resolução CFMV nº 1069/2011, que por se tratar de uma resolução muito subjetiva, está causando muitos problemas ao setor, apresentando, detalhadamente, alguns pontos conflitantes da referida resolução e os efeitos negativos da mesma na mídia, que geraram denúncias e refletiu negativamente na fiscalização dos CRMVs. Citou duas matérias sobre esses efeitos: I) site jusbrasil (matéria: Resolução proíbe exposição e venda de animais em vitrines e gaiolas); II) site estadaobrasil (matéria: Pet shops não podem mais expor animais em vitrines e gaiolas). Luiz Paulo apresentou também um quadro sobre BEM ESTAR ANIMAL - GT BEA, aonde consta uma campanha da Word Animal Protecion contra várias espécies, difundida no Brasil intensamente via mídias da internet. <u>LISTA DE ESPÉCIES DOMÉSTICAS (ofício CSPet em</u> apreciação): neste item abordou alguns aspectos, tais como: I) espécies para as quais não necessitam de autorização do IBAMA e não estão sujeitas as fiscalizações e procedimentos do órgão; II) definição das espécies: Portaria IBAMA nº 093/98 (não seria mais competência do órgão). Vantagens: I) Desburocratização para centena de espécie; II) Apoio de órgão da fiscalização para focar em ações Prioritárias; III) ao reduzir tempo e investimentos em espécies sem perigo ao homem e sem ameaca de extinção; IV) Liberação de milhares de processos administrativos. Falou sobre a proposta de ofício enviada, anteriormente, pelo coordenador do GT, José Selmi, a Presidência e Secretaria da Câmara, para ser encaminhada a Coordenação de Operações de Fiscalização – COFIS/IBAMA, solicitando urgente atualização da Lista de Animais (espécies)



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

considerados domésticos para fins de operacionalização do IBAMA, questionando ao presidente o fato do referido ofício não ter sido encaminhado e trazido para aprovação nesta reunião. O Presidente esclareceu que ao analisar o documento, antes de assiná-lo, verificou que o mesmo faz uma analogia sobre o assunto, ressaltando que é imperativo comentar que tal revisão da lista, como ora proposta, teria um efeito imensamente positivo para todos os mantenedores, criadores e comerciantes da fauna doméstica em nosso país, incluindo-se também os setores de fiscalização dos órgãos do SISNAMA, como a Diretoria do IBAMA e concluiu solicitando apoio e acolhimento para implementar tais mudanças e adequar a gestão da fauna a situação real do mercado. Entretanto, no referido ofício não havia nenhuma menção sobre o conteúdo da lista a ser revisada, o que em sua opinião, poderia ser uma temeridade expressar apoio a uma lista, sem a indicação do seu conteúdo. Em face disto, decidiu ligar para o coordenador do GT, José Selmi, para falar sobre isto, o qual informou que a referida proposta de ofício não tinha sido aprovada no âmbito do GT, informação que foi confirmada pelo Luiz Paulo. Em face disto, o Presidente salientou que poderia seguir duas alternativas: circular o documento entre os membros da câmara para conhecimento e manifestação ou trazê-lo para apreciação nesta reunião, considerando sua proximidade e conforme entendimentos com o coordenador do GT, optou-se pela segunda alternativa. Lembrou, ainda, que os trabalhos produzidos pelos GTs terão de ser submetidos ao plenário da câmara, para aprovação e encaminhamento por esta. Diante o exposto e após discussão sobre o tema, não havendo consenso sobre o assunto, restou a seguinte Decisão: o Luiz Paulo conversar com o coordenador do GT Aves sobre o assunto, para que o documento seja discutido com os membros do GT, visando uma possível reparação da solicitação constante do mesmo e posterior encaminhamento à Secretaria e Presidencia da Câmara, para ser circulado entre os membros desta, dando prazo para manifestações e não havendo discordância, ser encaminhado ao IBAMA. Dando prosseguimento, Luiz Paulo continuou falando do que se segue: <u>GTA – GUIA DE TRANSITO ANIMAL / MAPA:</u> a GTA tem sido grande barreira para a comercialização de animais pet. COMPLICAÇÕES: I) Animais domésticos listados na Portaria nº 93 de 7 de julho de 1998 e Portaria nº 36 de 15 de março de 2002 do IBAMA em estado asselvajado (Anexo IV); II) EXPOSIÇÃO: animais destinados à permanência temporária em locais de aglomerações de animais. Para aves da Ordem Passeriforme, GTA para esta finalidade é exclusiva de médico veterinário oficial (IN 17/06), torneios impossibilitados; III) Preços praticados escorchantes; IV) demoras abusivas em emissões (maior que 15 dias) e sistemas muito falhos; V) Diferenciação tecnicamente injustificável com cães e gatos, liberados de emissão de GTA. Necessidades urgentes do setor: I) criar canal de debate técnico com a SDA/MAPA para viabilizar uma revisão do Decreto nº 5.741 de 30 de março de 2006; II) Instituição de liberação de GTAs para toda e qualquer origem de animais que tenham origens conhecidas e submetidos às exigências sanitárias dos órgãos a que estão submetidos; III) Adequação a regras gerais desburocratizadas que possibilitem eficiência e, por conseguinte o incentivo e o fomento do setor. Concluindo este tema da GTA, Luiz Paulo informou que o coordenador do GT Aves, José Selmi, vem tratando este assunto no MAPA, já tendo se reunido com o Diretor do DSA/SDA, Dr. Guilherme Marques, na busca de entendimentos. Diante disto, sugeriu-se que o coordenador do GT Aves deverá continuar as tratativas sobre a GTA com o Diretor do DSA/SDA, Dr. Guilherme Marques, para depois formalizar, se for o caso. Ato continuo, Luiz Paulo solicitou ao plenário aprovação, como membro da Câmara, do SINDPET/DF - Sindicato dos Pet Shops do Distrito Federal, representado pelo Sr. Fernando Toniol (convidado do IPB), participante ativo e assíduo desta Câmara, já há algum tempo, o qual é coordenador do Grupo de Trabalho Pet Serv – GT Comércio. O Presidente submeteu esta solicitação a todos os presentes, sendo aprovada por unanimidade. Decisão: o SINDPET/DF - Sindicato dos Pet Shops do Distrito Federal foi aprovado, por unanimidade, para compor à Câmara, na condição de Membro Efetivo. Para informações detalhadas o arquivo apresentado pelo Sr. Luiz Paulo está disponível no site das Câmaras: http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-etematicas. Finalizada a apresentação e discussões, restaram os encaminhamentos: Encaminhamento 1: encaminhar Ofício ao CFMV, apontando os pontos conflitantes da resolução 1069/2011 e solicitando reconsideração do Conselho, quanto aos mesmos. Responsáveis pela elaboração: Luiz Paulo e Cássio Ribeiro. Responsáveis pelo encaminhamento: Presidencia e Secretaria da Câmara. Encaminhamento 2: discutir, com os membros do GT Aves, a proposta de ofício que solicita atualização da Lista de Animais (espécies) considerados domésticos para fins de operacionalização do IBAMA, visando uma possível reparação do seu conteúdo, especificamente no que diz respeito ao conteúdo da lista objeto da pretendida atualização e posterior encaminhamento à Secretaria e Presidencia da Câmara. Responsáveis: José Selmi e Luiz Paulo. Encaminhamento 3: circular a proposta de ofício recebida do José Selmi entre seus membros, para apreciação, dando prazo para manifestações e não havendo discordância, ser encaminhado ao IBAMA. Responsável: Secretaria da Câmara, Francisco Facundo Encaminhamento 4: encaminhar o ofício aprovado pelos membros da câmara ao IBAMA. Responsável: Presidencia Secretaria da Câmara, Francisco Facundo. Encaminhamento 5: o coordenador do GT Aves continuar as tratativas sobre a GTA com o Diretor do DSA/SDA, Dr. Guilherme Marques, para depois formalizar, se for necessário. Responsável: José Selmi.

**Criadouros / Criatórios – GT Cães – Roberto Bezerra:** em função do adiantado da hora, o tema ficou postergado para próxima reunião.

**Criadouros / Criatórios – GT Gatos – Sylvia Roriz:** o tema não foi apresentado por impossibilidade de participação da representante.

**Criadouros / Criatórios – GT Peixes Ornamentais – Wladimir / Felipe:** em função do adiantado da hora, o tema ficou postergado para próxima reunião.

Criadouros / Criatórios - GT pequenos mamíferos e répteis: Tiago / Bruno Ville: o tema não foi apresentado por



SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0 Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas Ata de reunião

impossibilidade de participação dos representantes.

Standard da OIE para controle populacional de cães - CTBEA/SPRC/MAPA - Lizie Buss: para tratar este tema, foi passada a palavra a Sra. Lizie Buss, que iniciou sua apresentação informando que a OIE reconhece a importância de controlar a população de cães, sem causar sofrimento desnecessário nos animais. Serviços Veterinários devem desempenhar o papel principal na prevenção de zoonoses e assegurar o bem-estar animal e deve ser envolvida no controle da população canina, coordenando suas atividades com outras instituições públicas e/ou agências competentes. Informou também que as medidas de controle podem ser implementadas de acordo com o contexto nacional e as circunstâncias locais. A eutanásia dos cães, quando utilizada sozinha, não é uma medida de controle eficaz. Se usada, ela deve ser realizada de forma humanitária e em combinação com outras medidas destinadas a alcançar o controle eficaz a longo prazo. Também é importante que as autoridades tenham uma compreensão de atitudes das pessoas em relação a guarda do cão, para que possam desenvolver uma abordagem cooperativa para o controle da população de cães. Para informações detalhadas o arquivo apresentado pela Sra. Lizie está disponível no site das Câmaras: http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas. Neste item foi tratada sobre a participação de ONGs nos grupos de trabalho da Câmara, tendo sido apresentados posicionamentos favoráveis e contrários à participação das mesmas nos GTs. O Secretário da Câmara esclareceu que o Regimento Interno das Câmaras expressa que para compor o Grupo Temático, na qualidade de membro, será convidada pessoa de reconhecida competência nos assuntos objeto do Grupo, acrescentando que não é necessário ser membro da Câmara para participar o GT. Ao final das discussões e em face ao esclarecimento do Secretário, restou a seguinte Decisão: os coordenadores de GTs terão liberdade de convidar pessoas de reconhecida competências e notório saber, independente de qual organização pertença, e não entidades para integrar os mesmos.

**Assuntos Gerais – Proposta de Pauta da Próxima Reunião:** quanto à pauta da próxima reunião, será no mesmo formato das anteriores, por grupo de trabalho e eixos estratégicos. Sugestão de novos assuntos ou convite a terceiros, poderão ser sugeridos e enquadrados, em princípio, dentro do tempo do grupo cujo assunto esteja enquadrado.

**Encerramento:** não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada as 16h40min, pelo Presidente da Câmara Sr. José Edson, e eu, Keli Cimiton, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições								
Item	Item da reunião							
Açõe	s							
Item	Ação	Responsável	D	t. prevista				
Dados da próxima reunião								
Local:								
Data da reunião:			Hora de início:					
Pauta	Pauta da Reunião							
Anex								
Arquiv	VO		Descrição					